

1) **Título: El hombre y la mujer. Apuntes sobre la organización social toba y su relación con el ámbito celeste**

Resumen

El presente artículo tiene como objetivo combinar las herramientas analíticas, conceptuales y metodológicas de la etnografía con la llamada “astronomía cultural”. Se propone un estudio sistemático de una dimensión por lo general ignorada de la vida social indígena: la relación significativa entre el plano celeste y la vida social. El trabajo de campo fue realizado entre los Toba de la Provincia de Formosa, Argentina.

Cita bibliográfica:

Gómez, Cecilia. “El hombre y la mujer. Apuntes sobre la organización social toba y su relación con el ámbito celeste”. *Suplemento Antropológico*, 47/2. Universidad Católica de Nuestra Señora de Asunción. Centro de Estudios Antropológicos (CEADUC). Primer premio Dra. Branislava Susnik (2012), undécima edición. Asunción (2012): 7-112.

2) **Título: La luna y la feminidad entre los tobas del oeste formoseño (Gran Chaco, Argentina).**

Resumo: O presente trabalho aborda a estreita e significativa associação existente entre a mulher e o céu na cosmologia dos Tobas do Oeste de Formosa (família linguística Guaicuru). Para tanto, é focada a relação estabelecida, num nível prático e simbólico, entre o universo feminino e o personagem celeste, representado pela lua. A lua é um ser masculino que no plano narrativo deixa a sua marca na constituição mitológica da mulher toba. A partir desse ponto, é realizada uma análise do conjunto de mecanismos sociais e aspectos da organização social ligados à concepção toba da feminilidade. A análise da trama simbólica de relações significativas entre a feminilidade e o plano celeste mostra, por sua vez, que a mulher é considerada como um ser perigoso, com marcadas características de liminaridade. Em decorrência disso, a práxis social toba constrói uma feminilidade obediente às prescrições sociais, pois a insubordinação e a quebra das normas na vida cotidiana podem desencadear uma série de desajustes que vão do individual ao coletivo, podendo também gerar desordens cósmicas.

Cita bibliográfica:

Gómez, Cecilia Paula. “La luna y la feminidad entre los tobas del oeste formoseño (Gran Chaco, Argentina)”. *Campos Revista de Antropología Social*, 11/1. Universidade Federal do Paraná -UFPR (Brasil). 2010: 47-64.

Enlace: [file:///C:/Users/Cecilia/Downloads/22376-80816-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Cecilia/Downloads/22376-80816-1-PB%20(3).pdf)

3) **Título: The Sky among the Toba of Western Formosa (Gran Chaco, Argentina)**

Resumen: Based on the Toba Indians' interpretation of the Pleiades (*Dapi'chi*), the Moon (*A'woGoik*), and the Milky Way (*Ma'ñik*, *Na'gaik* or *Lakawa'hegem*), we postulate a fluid and constant interaction between the sky and everyday life. Therefore, the change and continuity in their lifestyle may also be traced in the interpretations of the celestial space.

Cita bibliográfica:

Gómez, Cecilia Paula. "The Sky among the Toba of Western Formosa (Gran Chaco, Argentina)". *Handbook of Archaeoastronomy and Ethnoastronomy*. Clive Ruggles (Ed.). Springer, New York, Heilderberg, Dordrecht, London. 2015: 981-985.